

síntese

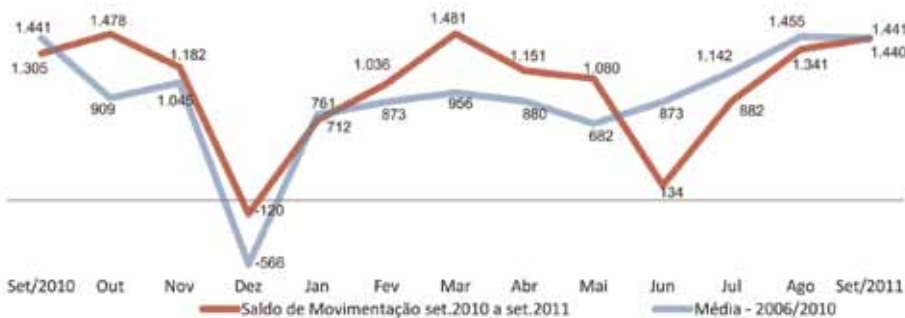
Em homenagem ao Dia Nacional da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, esta edição convida seus leitores para a reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira. Empregos formais da cidade crescem mais de 10% em relação à setembro do ano passado e no acumulado do ano, mais de nove mil novas vagas foram contabilizadas ajudando a diminuir a taxa de desemprego da região que ficou em 10% em setembro ante 11% em agosto. A balança comercial apresentou um superávit com reversão no comportamento seus componentes: as exportações crescem enquanto as importações diminuem. A receita pública arrecada em São Bernardo do Campo atingiu R\$ 1,79 bilhão nos primeiros nove meses de 2011 enquanto as despesas pagas somam R\$ R\$ 2,2 bilhões. O seminário "As oportunidades da indústria de defesa e segurança para o Brasil e a Região do ABC", realizado em outubro, provou que a região está preparada para reeditar a experiência bem sucedida da cadeia automobilística na cadeia da defesa e segurança.

mercado de trabalho

Neste ano foram criados 9.257 mil empregos formais; em setembro 1.440 novas vagas

Em setembro, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foram gerados 1.440 novos postos de trabalho formal em São Bernardo do Campo. O saldo observado para o mês é 10,3% superior ao de setembro de 2009. Foram 10.875 admissões contra 9.435 desligamentos. No acumulado do ano já foram geradas 9.257 novas vagas. O setor de serviços mantém o primeiro posto na criação de empregos (430 vagas), seguido pelo comércio (400), que ultrapassa a indústria de transformação (304), e reflete o aumento das contratações em virtude das vendas de final de ano, no atacado e varejo.

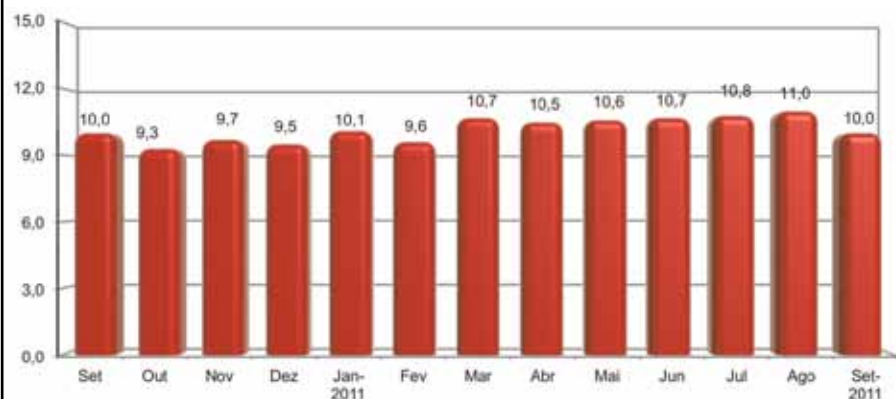
Saldo de movimentação mensal de empregos formais, São Bernardo do Campo, setembro/2010 a setembro/2011



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

De acordo com informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (Seade/Dieese) em setembro, a taxa média de desemprego na região do Grande ABC apresentou queda de 11%, em agosto, para 10% no mês de setembro.

Taxa de desemprego, região do Grande ABC, setembro/2010 a setembro/2011



Fonte: DIEESE/SEADE/Pesquisa de Emprego e Desemprego

Mês da Consciência Negra e a inserção dos afrodescentes no mercado de trabalho do Grande ABC

O Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro e é dedicado à reflexão sobre o respeito aos direitos e a inclusão social da população negra na sociedade brasileira.

Uma análise da presença da população negra no mercado de trabalho do Grande ABC aponta uma inserção desvantajosa, ainda que sua participação na força de trabalho seja mais intensa que a do branco.

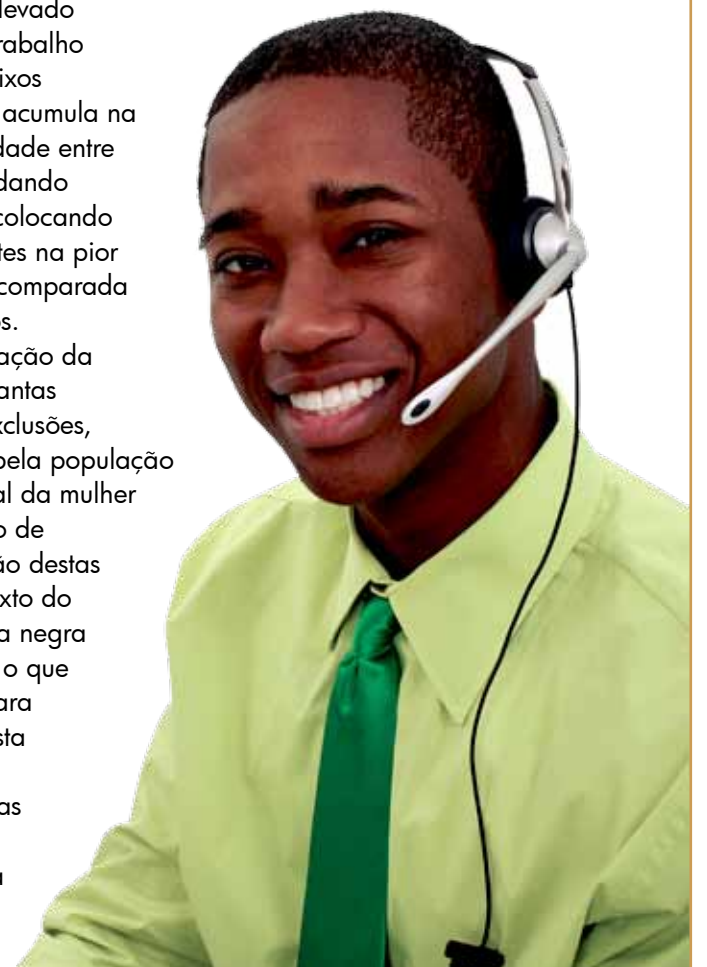
A discriminação racial se apresenta no elevado desemprego, no trabalho precário e nos baixos rendimentos, e se acumula na ausência de equidade entre os sexos, aprofundando desigualdades e colocando as afrodescentes na pior situação quando comparada aos demais grupos.

Diante da constatação da permanência de tantas desigualdades, exclusões, injustiças vividas pela população negra, em especial da mulher negra no mercado de trabalho, a reflexão destas questões no contexto do dia da consciência negra é uma urgência e o que pode contribuir para a erradicação desta situação.

A preocupação das políticas públicas deve estar voltada não só para a inserção

social e no mercado de trabalho da população negra, mas também com a superação das desigualdades vividas pelas mulheres e a superação de todas as formas de preconceito. A garantia dos direitos humanos requer uma ação enérgica para romper com toda forma de discriminação e o conseqüente respeito à diversidade existente.

Continua na próxima página.



nesta edição

Comércio Exterior

pág **2**

Finanças Públicas

pág **3**

Indicadores

pág **4**

A inserção dos afrodescendentes no mercado de trabalho

Elevado desemprego

Os dados do triênio 2008-2010 da Pesquisa de Emprego e Desemprego constataam que no Grande ABC – onde a taxa de desemprego total é relativamente baixa, situada em 11,9% no triênio 2008-2010 – o diferencial observado para esse indicador entre os brancos (10,6%) e os negros (14,7%) alcançou 4,1 pontos percentuais (pp). Considerando a desigualdade entre os sexos, foi encontrada a expressiva diferença de 9,8 pp entre as taxas de desemprego para as mulheres negras (18,1%) e para os homens brancos (8,3%). Por fim, essa diferença persiste para os demais municípios da RMSP (8,7 pp).

Trabalho precário e baixos rendimentos

De maneira geral, pouco menos de um terço dos ocupados pesquisados pela PED encontra-se em situação precária de trabalho, isto é, são assalariados sem carteira assinada, autônomos que trabalham para o público, trabalhadores familiares não-remunerados ou empregados domésticos. Com a recuperação econômica dos últimos anos, esta proporção vem se reduzindo, indicando que houve tênue processo de formalização. Contudo, as informações apuradas para o período 2008-2010 reiteram que entre os(as) trabalhadores(as) negros(as) é maior a proporção de ocupados(as) em situações precárias, variando de 33,6% - no Grande ABC – a 36,6% - nos demais municípios da Região Metropolitana. Já entre a população branca, esses patamares ficam situados entre 25,6%, no Grande ABC e 29,9%, nos demais municípios da RMSP. As disparidades existentes entre a qualidade dos postos de trabalho de negros e brancos continuam sendo inegáveis e a eliminação dessas diferenças requer esforço social considerável. Exemplo disso é a situação encontrada na Região do Grande ABC, onde uma parcela de 44,3% das trabalhadoras negras encontrava-se em ocupações precárias, diante de 21,6% dos homens brancos. Inseridas em maior proporção em ocupações caracterizadas pela precariedade, apesar de melhorias provocadas pela conjuntura econômica favorável, as trabalhadoras negras seguem obtendo remunerações substancialmente mais baixas do que as auferidas pelos brancos. Em 2008-2010, no Grande ABC e Região Metropolitana de São Paulo, o valor recebido pelos negros equivalia a pouco mais da metade do ganho pelos brancos: 58,80% e 59,1%, respectivamente - Gráfico 2. Quando examinados os ganhos por hora dos trabalhadores, torna-se mais evidente a desigualdade por raça do que pelo rendimento mensal, pois sobre a remuneração mensal menor recebida pelos negros, incide uma jornada de trabalho maior. Em 2008-2010, nesse sentido, no Grande ABC e nos demais municípios da RMSP, o rendimento hora semanal da mulher negra corresponde a não mais do que 45,9% daquele recebido pelos homens brancos, como foi apurado nos demais municípios da RMSP.

comércio exterior

Balança comercial tem superávit de US\$ 201 milhões em setembro

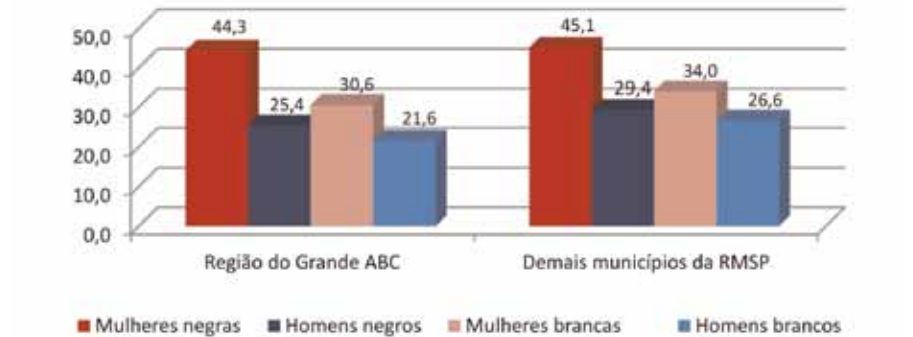
A balança comercial de São Bernardo do Campo encerrou o mês de setembro com saldo positivo de US\$ 201 milhões, conforme informou o MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior). As exportações atingiram US\$ 497,1 milhões em setembro, maior valor exportado nos últimos 12 meses, enquanto as importações totalizaram US\$ 296 milhões. Comparando o desempenho do mês de setembro com o de agosto, as exportações cresceram 9,3%, enquanto as importações caíram 17%. A corrente de comércio (soma das exportações e importações) encerrou o mês em US\$ 793,1 milhões, o que representou queda de 2,2% em relação a agosto. Entre janeiro e setembro deste ano, a balança comercial da cidade registra um superávit de US\$ 869,9 milhões, saldo provocado por exportações de US\$ 3,7 bilhões menos importações de US\$ 2,7 bilhões. Com esse desempenho, São Bernardo do Campo ocupa a 8ª posição no ranking da

TABELA 1 - Taxas de desemprego da população negra e branca, segundo sexo - Região do Grande ABC e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo Triênio 2008-2010 - (em %)

Regiões	Total	Raça e Sexo					
		Negra			Branca		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Região do Grande ABC	11,9	14,7	18,1	11,9	10,6	13,3	8,3
Demais municípios da RMSP	13,2	15,4	18,5	12,6	12,0	14,5	9,8

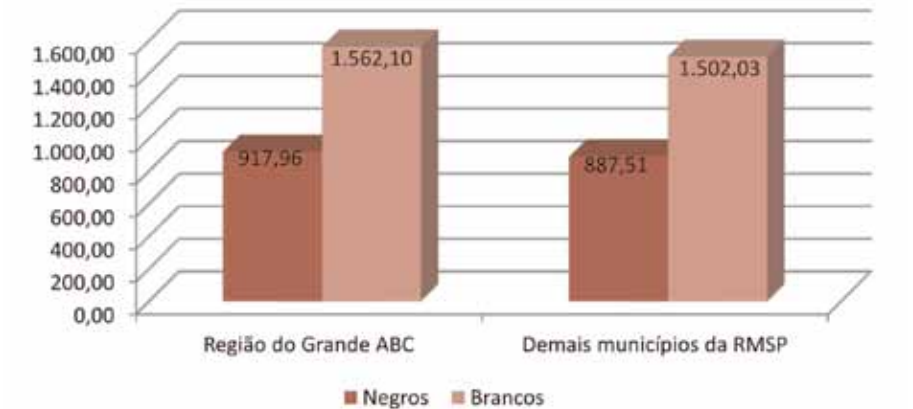
Fonte: PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego - DIEESE/SEADE. Obs: Raça negra = pretos + pardos. Raça branca = brancos + amarelos.

GRÁFICO 1 - Proporção dos ocupados negros e brancos em situação de precariedade(1), por sexo - Região do ABC e demais municípios da RMSP – Triênio 2008-2010 - (em %)



Fonte: PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego - DIEESE/SEADE. Nota: (1) Inclui os assalariados sem carteira de trabalho assinada, os autônomos que trabalham para o público, os trabalhadores familiares não remunerados e os empregados domésticos. Obs: a) Raça negra = pretos + pardos. Raça branca = brancos + amarelos

GRÁFICO 2 - Rendimento médio mensal dos negros e brancos Região do ABC e demais municípios da RMSP Triênio 2008-2010 - (em R\$)



Fonte: PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego - DIEESE/SEADE. Obs: a) Raça negra = pretos + pardos. Raça branca = brancos + amarelos b) Exclusivo os assalariados e os empregados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

TABELA 2 - Índice do rendimento hora média semanal dos ocupados, por sexo e raça - Região do ABC e demais municípios da RMSP – Triênio 2008-2010 (em %)

Regiões	Raça e Sexo			
	Negra		Branca	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Região do Grande ABC	40,77	59,33	70,74	100,00
Demais municípios da RMSP	45,91	57,71	76,78	100,00

Fonte: PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego - DIEESE/SEADE. Obs: a) Raça negra = pretos + pardos. Raça branca = brancos + amarelos.

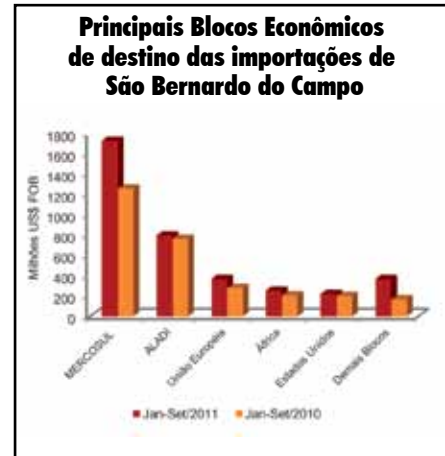
comércio exterior

COMPARATIVO

Setembro/2011 e Setembro/2010
Exportações: +41,3%
Importações: +19,5%
Saldo: 93,0%
Setembro/2011 e Agosto/2011
Exportações: 9,3%
Importações: -17,0%
Saldo: 104,8%
Jan. a Setembro/2010 e Jan. a Setembro/2009
Exportações: +30,2%
Importações: +26,5%
Saldo: +27,7%

Variação das exportações por setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, Jan. a Set. de 2011 e 2010
Bens de Consumo não Duráveis.....+4,3%
Bens de Consumo Duráveis.....+42,8%
Peças e Acess. de Equip. de Transporte.....+25,7%
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....+39,8%
Insumos Industriais.....+27,3%
Bens de Capital (exc. equip. de transporte).....+33,1%
Alimentos e Bebidas à Indústria.....+49,3%
Combustíveis e Lubrificantes.....+4,5%

Variação das importações por setores de Contas Nacionais, São Bernardo do Campo, Jan. a Ago. de 2010 e 2009
Bens de Consumo Duráveis.....+71,8%
Bens de Consumo não Duráveis.....+25,7%
Bens de Capital (exc. equipamento de transporte).....+37,2%
Insumos Industriais.....+9,4%
Peças e Acess. de Equipamento de Transporte.....+24,8%
Combustíveis e Lubrificantes.....-19,8%
Alimentos e Bebidas à Indústria.....+2,1%
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....- 90,0%



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

finanças públicas

Recursos arrecadados em setembro totalizaram R\$ 202,6 milhões

A receita total de São Bernardo do Campo atingiu R\$ 1,79 bilhão nos primeiros nove meses de 2011, o que representou um crescimento nominal de 20% em relação a igual período do ano anterior. Em setembro, o montante arrecadado esteve distribuído da seguinte forma: R\$ 168,1 milhões em receitas correntes e R\$ 34,4 milhões em receitas de capital. Em relação a agosto de 2011, a variação nominal da receita total foi de 3,4%. As receitas tributárias próprias (IPTU, ITBI, ISS, IRRF e taxas) apresentaram crescimento nos primeiros nove meses de 2011 de 15,0% face ao mesmo período do ano passado, sendo que em setembro deste ano elevaram-se

1,6% sobre agosto de 2011. Esse item da arrecadação atingiu R\$ 514,1 milhões nos primeiros nove meses do ano e representou 28,7% das receitas correntes do período. Especificamente em setembro, as receitas tributárias responderam por 29% do total das receitas correntes. Já as transferências constitucionais (FPM, ICMS, IPVA, SUS e FUNDEB) cresceram 14,8% nos primeiros nove meses de 2011, face ao mesmo intervalo de tempo do ano passado, atingindo R\$ 977,7 milhões, embora registrassem declínio de 12,8% sobre agosto deste ano, sendo que seu montante correspondeu a 57,1% das receitas correntes de setembro do presente exercício.

Considerando setembro de 2011 frente ao mesmo mês de 2010, as receitas tributárias próprias apresentaram acréscimo de 22,6%, em termos nominais. Já o incremento das transferências correntes foi de 15,8%. Das transferências, a mais importante fonte de recursos foi o ICMS, que em setembro último integralizou R\$ 68,1 milhões. No que tange às receitas tributárias, no mesmo mês de 2011, o destaque ficou com o ISS, com R\$ 22,4 milhões arrecadados. A receita com o IPTU alcançou R\$ 11,6 milhões. No caso do ISS, o aumento em relação ao mês anterior cravou 7%. Nos primeiros nove meses do presente exercício, o ISS registrou

aumento de 10% face ao mesmo período do ano passado, sendo que o IPTU subiu 10,9%. No âmbito das transferências correntes, o ICMS cresceu 10%, e o IPVA 11%, na comparação com iguais meses do ano passado. Já as receitas de capital apresentaram em setembro uma arrecadação de R\$ 34,4 milhões, com um saldo geral positivo de janeiro a setembro de 2011 face ao mesmo período de 2010: elas mais que duplicaram, atingindo 152% de aumento. O excepcional crescimento de setembro deste ano frente ao mês anterior pode ser creditado majoritariamente a transferências da União para investimentos no município.

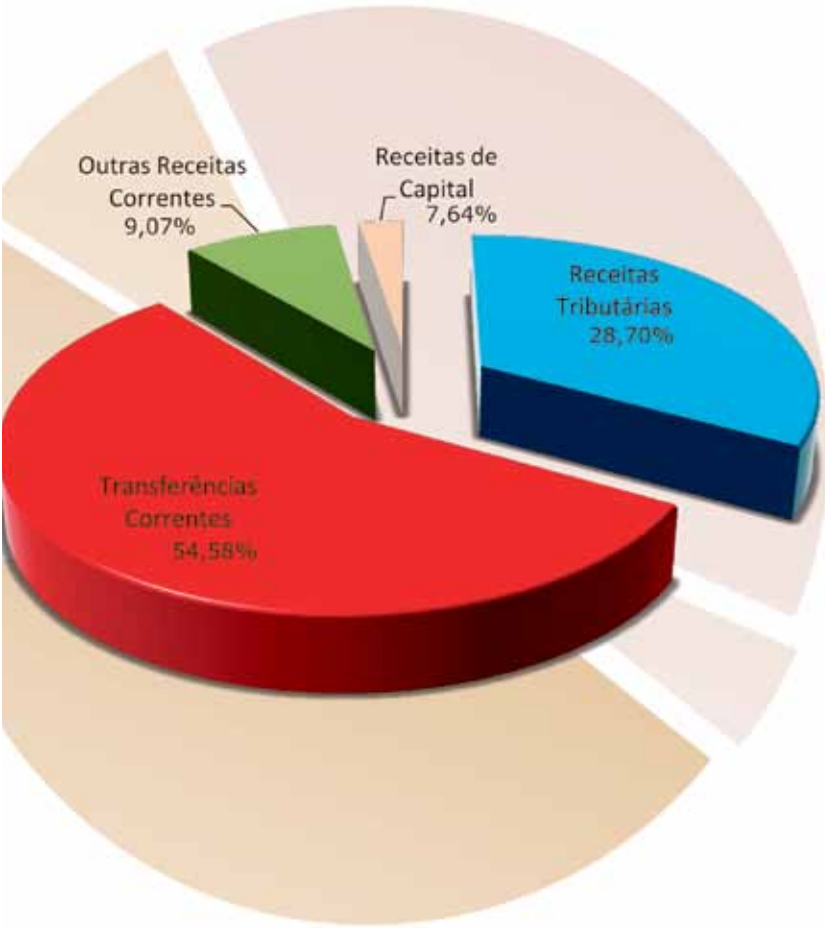
Comparativo da Receita, São Bernardo do Campo, acumulado até setembro/2011

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Acumulado 2011
TOTAL DA RECEITA	295.643,5	177.873,3	188.175,0	176.380,5	200.247,4	162.204,3	192.143,5	195.925,6	202.629,2	1.791.222,2
Receitas Correntes	286.301,5	171.807,1	185.194,1	173.953,3	178.484,1	154.191,2	159.883,8	176.318,1	168.162,2	1.654.295,5
Receitas Tributárias	138.369,3	42.849,2	43.610,9	53.464,6	45.627,3	47.267,4	46.011,5	48.096,1	48.807,2	514.103,4
IPTU	87.949,6	12.422,6	11.720,5	12.169,5	12.378,9	12.037,0	12.024,8	12.148,3	11.640,2	184.491,5
ITBI	2.163,8	2.704,6	4.072,6	3.179,5	3.980,2	4.699,2	3.964,9	5.369,9	4.403,0	34.537,8
ISS	21.104,8	18.279,2	17.049,9	21.830,0	18.585,6	19.922,6	19.760,3	20.963,2	22.493,5	179.989,1
IRRF	5.927,4	4.962,9	5.423,4	6.293,1	5.079,2	5.061,7	5.213,8	5.554,3	5.829,5	49.345,3
Taxas	21.223,7	4.479,9	5.344,5	9.992,5	5.603,4	5.546,9	5.047,7	4.060,4	4.440,9	65.739,8
Transferências Correntes	140.291,8	104.844,5	125.798,1	96.232,4	114.918,4	91.695,7	97.820,7	110.040,5	96.083,0	977.724,8
FPM	4.050,3	4.363,6	2.848,1	3.678,1	4.333,1	3.911,0	3.300,1	3.431,8	2.739,7	32.656,0
ICMS	67.537,3	64.847,8	77.029,9	67.586,4	85.731,1	65.634,6	70.753,4	83.337,0	68.140,5	650.597,8
IPVA	51.677,9	20.648,7	21.807,7	5.940,3	5.053,6	5.952,7	3.617,5	2.419,4	6.899,6	124.017,4
SUS	16.415,1	11.014,9	17.630,1	14.154,2	13.822,5	13.887,6	15.250,3	13.656,9	14.633,1	130.464,8
FUNDEB	21.316,5	17.205,7	19.896,6	15.390,8	19.308,5	15.152,7	15.750,5	18.404,8	15.168,1	157.594,2
(-)Ded. p/ formação do FUNDEB	-24.884,7	(18.199,8)	(20.518,5)	(15.655,9)	(19.224,0)	(15.315,4)	(15.719,6)	(18.066,6)	(15.766,5)	(163.350,9)
Demais transferências	4.179,3	4.963,6	7.104,2	5.138,4	5.893,5	2.472,6	4.868,4	6.857,1	4.268,5	45.745,5
Outras Receitas Correntes	7.640,5	24.113,4	15.785,2	24.256,3	17.938,4	15.228,2	16.051,6	18.181,6	23.272,1	162.467,2
Multas e Juros	1.630,4	2.719,4	2.245,5	2.437,4	1.923,8	2.009,2	2.368,9	3.723,3	2.199,3	21.257,1
Dívida Ativa	1.278,0	15.623,0	8.443,0	10.245,9	7.519,1	7.242,8	8.542,7	9.271,3	8.615,6	76.781,5
Demais Receitas Correntes	4.732,1	5.771,0	5.096,6	11.573,0	8.495,5	5.976,2	5.140,1	5.187,0	12.457,2	64.428,6
Receitas de Capital	9.342,0	6.066,2	2.980,9	2.427,2	21.763,3	8.013,0	32.259,7	19.607,4	34.466,9	136.926,7
Operações de Crédito	5.000,0	4.853,6	2.955,6	409,3	19.705,5	5.167,6	24.954,1	11.325,8	4.607,5	78.979,0
Prog. De Transp. Col. - PTU	0,0	3.638,4	-	-	5.039,1	-	-	4.935,0	-	13.612,5
Outras Op. Crédito	5.000,0	1.215,2	2.955,6	409,3	14.666,4	5.167,6	24.954,1	6.390,9	4.607,5	65.366,5
Alienação de Bens	0,0	-	-	596,2	-	-	-	-	-	596,2
Transferências de Capital	4.342,0	1.212,6	25,3	1.421,8	2.057,8	2.845,5	7.305,6	8.281,6	29.859,5	57.351,6
Outras Receitas de Capital	0,0	-	-	-	-	-	0	-	-	-

Fonte: Relatório de baixas da Receita 2011 - Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3.

Receitas tributárias

Distribuição da Receita Total, acumulada até setembro/2011, São Bernardo do Campo



Fonte: Secretaria de Finanças

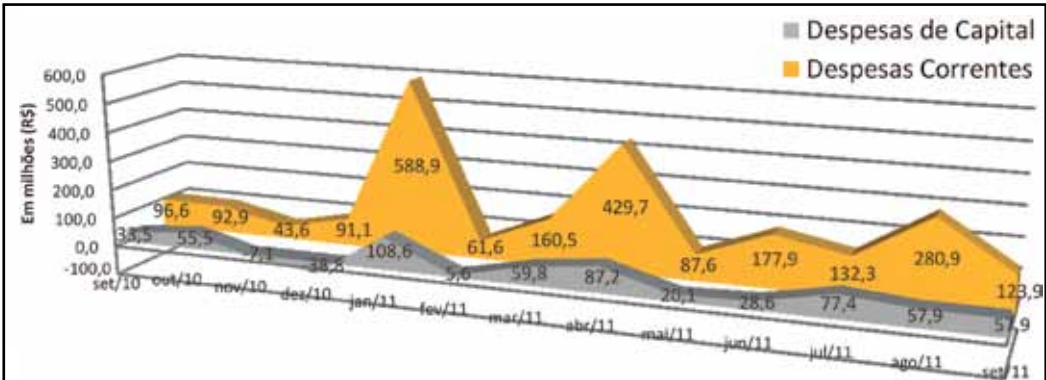
Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo, setembro de 2010 a setembro de 2011

Despesas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Em mil R\$ Acumulado 2011
Total das Despesas	697.473,1	67.161,73	160.485,60	429.715,26	87.645,4	177.902,7	132.343,9	338.762,79	153.702,3	2.245.192,6
Despesas Correntes	588.910,4	61.572,63	100.642,3	342.490,24	67.546,8	149.289,7	54.935,4	280.890,71	123.938,5	1.770.216,7
Pessoal e Encargos Sociais	248.480,8	2.524,28	47.857,26	87.497,71	24.790,1	86.849,7	10.229,0	60.974,02	66.066,7	635.269,6
Juros e Encargos da Dívida	8.177,6	0,00	0,00	7.666,90	-550,0	25,3	83,2	6.945,03	653,7	23.001,8
Outras Despesas Correntes	332.252,0	59.048,35	52.785,07	247.325,63	43.306,7	62.414,7	44.623,1	212.971,67	57.218,2	1.111.945,4
Despesas de Capital	108.562,7	5.589,10	59.843,27	87.225,02	20.098,5	28.613,0	77.408,5	57.872,08	29.763,7	474.975,9
Investimentos	104.748,9	5.593,77	58.588,24	81.009,56	20.098,3	28.596,8	77.337,3	54.023,07	29.483,6	459.479,5
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	3.813,7	-4,67	1.255,03	6.215,46	0,3	16,2	71,2	3.849,01	280,1	15.496,3

Fonte: Secretaria de Finanças/Relatório de Despesas 2011 - Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3

Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo, setembro de 2010 a setembro de 2011

As despesas empenhadas em setembro de 2011 somaram R\$ 153,7 milhões, distribuídas em R\$ 123,9 milhões de despesas correntes e R\$ 29,7 milhões de despesas de capital. Nos primeiros nove meses do ano, as despesas pagas acumulam R\$ 2,2 bilhões.



Fonte: Secretaria de Finanças

desenvolvimento econômico

A indústria da defesa enquanto estratégia para alavancar o desenvolvimento econômico de SBC

O Brasil destaca-se pelo caráter pacificador de sua população e de suas relações internacionais, no entanto, diversos fatores têm contribuído no sentido de justificar preocupação com a defesa e a segurança nacional. Uma potência emergente que pleiteia posições mais influentes nos organismos internacionais certamente necessita de investimentos contínuos na área militar. O fato de se tratar de uma nação privilegiada que abriga riquezas naturais, reservas florestais, minérios, petróleo, terra agriculturável, mananciais hídricos, clima e solo favoráveis fortalece esse argumento. A cidade de São Bernardo do Campo e a região do Grande ABC ao destacar-se pelas potencialidades e vantagens competitivas, estão automaticamente habilitadas para a inserção

no mapa da indústria de defesa do Brasil que representa um mercado que vai de fardas a aeronaves. Por isso, diversas ações estão em andamento para com o objetivo de viabilizar a instalação de novos elos da cadeia produtiva, trazendo benefícios aos municípios com a criação de empregos qualificados, avanços tecnológicos e novas possibilidades de negócios. Entre essas ações, destacam-se a construção do Centro de Pesquisa e Inovação Sueco-Brasileiro (CISB) que conta com trinta projetos em análise e, também, a realização de diversos eventos no formato de workshop para fomentar a discussão estimular a consolidação desse segmento industrial. O seminário “As oportunidades da indústria de defesa e segurança para o Brasil e a Região do ABC”, realizado em outubro, provou que a região está preparada

para reeditar a experiência bem sucedida da cadeia automobilística na cadeia da defesa. Foi uma oportunidade para que empresários, políticos, acadêmicos e representantes de diversos setores da iniciativa privada e órgãos públicos discutissem fontes de financiamento, fomento à inovação tecnológica, reaparelhamento das Forças Armadas e as formas pelas quais São Bernardo do Campo e região do Grande ABC pode se incluir na cadeia da defesa. Além do seminário, o evento foi enriquecido com uma rodada de relacionamento empresarial e colóquio acadêmico entre instituições de ensino superior da região com discussões seguidas das apresentações do Instituto Tecnológico da Aeronáutica e do Instituto Militar de Engenharia sobre suas experiências e pesquisas em andamento em relação ao tema defesa.



Foto Divulgação

Além dessas diversas iniciativas, uma lei em curso denominada Lei Municipal de Inovação prevê a alteração das Leis de Incentivos Fiscais e de Uso e Ocupação do Solo com o intuito de beneficiar empreendimentos inovadores e possibilitar a criação de um parque tecnológico na cidade de São Bernardo do Campo que partirá de duas âncoras

básicas: a indústria do petróleo e gás e a indústria de defesa. A indústria de defesa, além dos benefícios econômicos, caracteriza-se pela transferência de tecnologia para os segmentos civis. Algumas pesquisas de interesse militar iniciadas há anos resultaram em soluções incorporadas na vida econômica e social das pessoas. Exemplos dessa transferência do campo militar para o civil são: a internet, a telefonia celular e o GPS (global positioning system). O livro “São Bernardo do Campo, Grande ABC nova fronteira da indústria de defesa”, uma realização da Prefeitura com publicação bilíngue (português/ inglês) está disponível para download no link: <http://www.saobernardo.sp.gov.br/dados2/SDET/GSDet/cadernos-sao-bernardo-vol02.pdf>.

indicadores

Indicadores Econômicos
São Bernardo do Campo, jan/ 2010 a setembro/2011

(Para os índices, valores em %)														
ÍNDICES / PERÍODO	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-M/FGV		IPCA - IBGE		IPC - USCS		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL	DIEESE
2010														
JANEIRO	1,72	5,10	0,88	4,37	1,34	4,56	0,63	-0,68	0,75	4,60	0,73	4,97	510,00	1.987,26
FEVEREIRO	0,59	5,70	0,70	4,77	0,74	5,05	1,18	0,23	0,78	4,84	0,51	5,21	510,00	2.003,30
MARÇO	0,47	5,78	0,71	5,31	0,34	4,98	0,94	1,92	0,52	5,17	0,38	5,17	510,00	2.159,65
ABRIL	0,22	5,68	0,73	5,49	0,39	5,07	0,77	2,89	0,57	5,26	0,60	5,14	510,00	2.257,52
MAIO	0,15	5,60	0,43	5,31	0,22	4,95	1,19	4,19	0,43	5,22	0,37	5,05	510,00	2.157,88
JUNHO	0,02	5,57	-0,11	4,76	0,04	4,86	0,85	5,15	0,00	4,85	0,24	4,95	510,00	2.092,36
JULHO	0,14	5,21	-0,07	4,44	0,17	4,69	0,15	5,79	0,01	4,60	0,01	4,68	510,00	2.011,03
AGOSTO	0,25	5,16	-0,07	4,29	0,17	4,37	0,77	6,99	0,04	4,49	0,22	4,51	510,00	2.023,89
SETEMBRO	0,53	5,43	0,54	4,68	0,53	4,75	1,15	7,77	0,45	4,70	0,50	4,76	510,00	2.047,58
OUTUBRO	0,93	5,85	0,92	5,39	1,04	5,58	1,01	8,80	0,75	5,20	0,90	5,32	510,00	2.132,09
NOVEMBRO	1,04	6,31	1,03	6,08	0,72	6,01	1,45	10,27	0,83	5,63	0,86	5,75	510,00	2.222,99
DEZEMBRO	0,65	6,91	0,60	6,46	0,54	6,41	0,69	11,32	0,63	5,91	0,81	6,30	510,00	2.227,53
2011														
JANEIRO	1,28	6,46	0,94	6,53	1,15	6,21	0,79	11,50	0,83	5,99	-	-	540,00	2.194,76
FEVEREIRO	0,41	6,26	0,54	6,36	0,60	6,07	1,00	11,30	0,80	6,01	-	-	540,00	2.194,18
MARÇO	0,91	6,72	0,66	6,31	0,35	6,08	0,62	10,95	0,79	6,30	-	-	545,00	2.247,94
ABRIL	0,80	7,33	0,72	6,30	0,70	6,39	0,45	10,59	0,77	6,51	-	-	545,00	2.255,84
MAIO	0,04	7,21	0,57	6,44	0,31	6,50	0,43	9,76	0,47	6,55	-	-	545,00	2.293,31
JUNHO	-0,34	6,83	0,22	6,80	0,01	6,47	-0,18	8,64	0,15	6,71	-	-	545,00	2.297,51
JULHO	0,44	7,15	0,00	6,87	0,30	6,61	-0,12	8,35	0,16	6,87	-	-	545,00	2.212,66
AGOSTO	0,39	7,30	0,42	7,39	0,39	6,84	0,44	8,00	0,37	7,22	-	-	545,00	2.278,77
SETEMBRO	0,69	7,47	0,45	7,30	0,25	6,54	0,65	7,46	0,53	7,31	-	-	545,00	-

http://www.uscs.edu.br/pesquisa/inpes/serie.php http://www.coreconsp.org.br/ http://www.dieese.org.br/rel/rac/salminMenu09-05.

Estoque e fluxo de empregos formais,
São Bernardo do Campo, 2010 a 2011

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE	Admitidos	Desligados	Saldo de movimentação (Set. 2011)	Saldo acumulado (jan / set)	Saldo acumulado (12 meses)	Estoque 2010	Estimativa Estoque 2011
Indústria de Transformação	1.787	-1.511	304	3.201	4.562	101.140	104.332
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0	9	0
Indústria de produtos minerais não metálicos	52	-184	-132	106	169	3.012	3.120
Indústria metalúrgica	347	-190	157	280	385	8.626	8.906
Indústria mecânica	253	-257	-4	230	348	7.592	7.622
Indústria do material elétrico e de comunicações	81	-61	20	63	80	3.787	3.850
Indústria do material de transporte	394	-298	96	2.139	3.203	46.837	48.976
Indústria da madeira e do mobiliário	72	-57	15	44	73	2.288	2.332
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	148	-105	43	196	285	4.309	4.507
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	61	-65	-4	-22	-58	2.611	2.589
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	296	-229	67	152	92	14.098	14.250
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	83	-65	18	29	-49	2.861	2.890
Indústria de calçados	0	0	0	-2	3	44	42
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	159	-131	28	-18	31	5.066	5.048
Serviços industriais de utilidade pública	16	-11	5	166	161	1.003	1.109
Construção civil	810	-770	40	195	-270	10.326	10.521
Comércio	1.971	-1.571	400	1.388	1.569	42.247	43.635
Comércio varejista	1.611	-1.258	353	861	890	35.075	35.936
Comércio atacadista	360	-313	47	527	679	7.172	7.699
Serviços	5.800	-5.370	430	4.083	5.336	112.967	117.050
Instituições de crédito, seguros e capitalização	19	-27	-8	-23	15	3.531	3.508
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	3.138	-2.956	182	1.646	2.793	47.223	48.869
Transporte e comunicações	810	-576	234	580	665	22.999	23.579
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.365	-1.451	-86	741	1.059	23.158	23.899
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	183	-181	2	379	405	5.823	6.202
Ensino	285	-179	106	760	399	10.233	10.993
Administração pública direta e autárquica	288	-65	223	187	403	14.888	15.075
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	44	-6	38	37	36	107	144
TOTAL	10.875	-9.435	1.440	9.257	11.797	282.678	291.935

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

EXPEDIENTE

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
EDMAR LUZ DE ALMEIDA - MTB 16.924

www.saobernardo.sp.gov.br
SOPP - Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo

CONTATO
Paço Municipal (6º andar) - Centro
Fone:4348-1034 ou 4348-1000
Ramal 2135

Sugestões e críticas:
bancoedados@saobernardo.sp.gov.br

DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA